



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

ANEXO II - FOLHA DE ROSTO

FORMULÁRIO PADRÃO PROJETO FUMCAD 2019

1	IDENTIFICAÇÃO
A	NOME DO PROJETO: Desenvolvimento de autonomia de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista
B	DIRETRIZ DE ATUAÇÃO: DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

2	INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO
Nome: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina	
CNPJ nº: 61.699.567/0001-92	
Registro no CMDCA nº:1982/16 Validade do Registro: 05/03/2021	
Endereço: R. Napoleão de Barros	
Nº: 715 Complemento.:	
Bairro: Vila Clementino	Cidade: São Paulo
Estado:	CEP: 04024-002
Telefone: 11 3170-6100	Fax:
E-mail: afiliados@spdm.org.br	
Endereço Internet: www.spdm.org.br	
Nome Responsável pelo Projeto: Rafael Bernardon Ribeiro	
Telefone: 11 3466-2100	Fax:
E-mail: rafael.bernardon@caismvm.spdm.org.br	

3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES
A	Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: R. Major Maragliano,241
B	Objetivo Geral: Desenvolver atividades que favoreçam a inclusão social de pessoas com TEA e seus familiares
C	Sumário do projeto: Autismo é um transtorno bastante prevalente. As pessoas com autismo e suas famílias necessitam de espaços e iniciativas que favoreçam a reabilitação e a inclusão. A inclusão ideal perpassa atividades de lazer, cuidados de saúde, acesso à educação e suporte familiar. São diversos os obstáculos enfrentados por essas pessoas e suas famílias para uma vida digna e plena: baixa disponibilidade de serviços de saúde especializados, pouca implementação de programas educacionais com formação continuada dos profissionais; falta de adequação do ambiente garantindo acessibilidade; pouco suporte para as famílias. O desenvolvimento de habilidades que possam propiciar autonomia, independência, empoderamento por parte das pessoas com TEA e seus familiares diminuem não só o custo direto da área da saúde, bem como da assistência social, mas contribui diretamente para a diminuição do custo social. O presente projeto buscará, através de atividades integrativas, artísticas e de capacitação estimular autonomia, inserção e bem-estar, abrangendo eixos de oficinas práticas aos

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

	portadores de TEA (teatro, dança e culinária), atividades educativas aos pais, a educadores e a profissionais da saúde. Espera-se o envolvimento direto e indireto de cerca de 2800 pessoas procedentes das regiões Sul e Sudeste da cidade de São Paulo, especialmente dos bairros prioritários, onde a organização SPDM já atua através de unidades básicas de saúde e centros de atenção psicossocial, que farão as pontes com a comunidade.
D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 1300
E	Nº de beneficiários (indiretos): 1500
F	Custo total: R\$ 4.336.954,69
G	Duração do projeto (nº meses): 24 meses
H	Custo per capita/mês R\$ 139,00

Associação Paulista para
Desenvolvimento da Medicina

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

(PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: Desenvolvimento de autonomia de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital) DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO 1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital) (3.1) Projetos voltados ao acesso à educação, permanência e desenvolvimento de crianças e adolescentes, respeitando-se o princípio constitucional do acesso universal, inclusivo na perspectiva da educação integral; (3.5) Projetos que visem à promoção da autonomia e protagonismo de crianças e adolescentes com deficiência; (3.6) Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais; (3.7) Projetos que favoreçam a inclusão escolar qualificando o processo ensino aprendizagem por meio de adequação dos espaços físicos e materiais destinados a crianças e adolescentes com deficiências;		
1.3. Organização proponente: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina		
1.4 CNPJ: 61.699.567/0001-92		
1.5 Banco:	1.6 Agência:	1.7 C/C Geral
1.7 Site: www.spdm.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): rafael.bernardon@caismvm.spdm.org.br ; afiliados@spdm.org.br ; rosangela.cintra@spdm.org.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Ronaldo Ramos Laranjeira		
1.10 RG: 7791138	1.11. Órgão Expedidor: SSP-SP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Rafael Bernardon Ribeiro		
1.13 RG: 29.781.358-4	1.14. Órgão Expedidor: SSP-SP	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



2.1. Histórico da organização:

A **SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, com sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nos. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970.

A SPDM tem por objetivos:

- ✓ Desenvolver e a prestar atividades assistenciais, no âmbito da saúde, de natureza médico-hospitalar, diagnóstica e/ou ambulatorial, a todas as pessoas que delas necessitam, sem distinção de nacionalidade, cor, sexo ou religião, no âmbito do sistema de Saúde, gratuitamente ou não;
- ✓ Desenvolver e prestar atividades de atendimento e promoção dos direitos das pessoas com deficiência ou com necessidades especiais;
- ✓ Manter o Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e demais instalações da SPDM, bem como gerenciar e assessorar outros hospitais, centros de promoção, prevenção e assistência à saúde e unidades afins;
- ✓ Contribuir para o estabelecimento de políticas públicas e programas visando garantir a universalidade e as oportunidades de acesso à saúde, necessárias ao desenvolvimento humano e social do cidadão, podendo firmar convênios, contratos, parcerias e demais instrumentos jurídicos com outras instituições de natureza pública e/ou privada, nacional e/ou internacional, de ensino, pesquisa e/ou assistência à saúde;
- ✓ Colaborar com atividades das Escolas Paulistas de Medicina e de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e outras entidades relacionadas à área da saúde, aprovadas pelo Conselho Administrativo e pela Assembleia Geral;
- ✓ Prestar serviços e consultorias, desenvolver, assessorar e gerenciar serviços, unidades e sistemas de saúde e/ou educação, de natureza pública ou privada e, elaborar, planejar e/ou assessorar projetos arquitetônicos, ambientais e de infraestrutura em áreas físicas ou imóveis destinados à assistência, ensino e/ou pesquisa na área da saúde;
- ✓ Promover e manter o ensino e a pesquisa, nas áreas das ciências da saúde, apoiando a investigação científica, contribuindo para a qualificação profissional, bem como desenvolver atividades de ensino na área de assistência à saúde, tecnologias em saúde, tecnologias em saúde e gestão de organizações e sistemas de saúde, nos níveis de ensino médio, graduação e pós-graduação “lato e stricto sensu”, de acordo com os princípios das Escolas Paulista de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), ouvida a Assembleia Geral;
- ✓ Promover e ministrar cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências, produzir e disponibilizar material didático e científico, assim como tecnologias na área das ciências da saúde;
- ✓ Desenvolver e publicar métodos pedagógicos de ensino e educação nas áreas de atuação; Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no artigo 3º parágrafo 4º do Decreto 2536/98, tem como obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS.

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Destaca-se que, desde 1994, a SPDM realiza parcerias com entes governamentais para realizar a gestão de Instituições Públicas de Saúde. Em 1998, foi uma das pioneiras a qualificar-se como Organização Social de Saúde para gerenciar hospitais públicos estaduais, mediante contrato de gestão.

Atualmente, a SPDM gerencia os seguintes serviços: 14 Hospitais, 101 Unidades de Atenção Básica - UBS, 17 Unidades de Saúde em Pronto Atendimento - Urgência e Emergência, 63 AMAs –Assistência Médica Ambulatorial, 06 Ambulatórios de Especialidades Médicas e Outros Serviços de Atenção Especializada como: 01 Centro Estadual de Análises Clínicas, 01 Centro de Reabilitação, 04 Farmácias de Dispensação de Medicamentos de Alto Custo, 01 Centro de Especialidades Odontológicas, 02 Centros Diagnóstico por Imagem, 03 AMAs Especialidades, entre outros.

O Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM) da Vila Mariana é uma das principais unidades psiquiátricas públicas do Estado de São Paulo. Localiza-se em área nobre da cidade de São Paulo, próximo a estações de metrô e terminais de ônibus (rua Major Maragliano, 241). Oferece aos seus usuários uma linha de cuidado integral de excelência, articulando atendimentos ambulatoriais com a internação em Hospital Dia, atendimento em Pronto Socorro e na Unidade de Internação para situações de crise. São atendidos pacientes com problemas psiquiátricos gerais ou decorrentes do uso de substâncias psicoativas, de todas as faixas etárias, em programas específicos e subespecialidades. Destacam-se os serviços de psiquiatria da infância e adolescência ligados ao CAISM, como o especializado em transtornos do espectro autista, em vítimas da violência, o de transtornos de humor e o de transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

Desde 1º de março de 2018, o CAISM é administrado através de convênio entre a SES-SP, a UNIFESP e SPDM, com vigência até 31/12/2019, em um próprio do Estado cedido à UNIFESP & SPDM. Sob a gestão da SPDM e UNIFESP, todos os serviços foram reestruturados, com destaque para o Pronto Socorro, inaugurado em 31/05/2019. Protocolos e fluxos foram atualizados.

Em Abril de 2013, a Secretaria Estadual de Saúde de SP em parceria com a Secretaria Estadual dos direitos das pessoas com deficiência lançou o Protocolo do Estado de São Paulo de diagnóstico, tratamento e encaminhamento de pacientes com transtorno do espectro autista. Como uma das ações em relação ao atendimento das pessoas com TEA foi inaugurada a Unidade de Referência em TEA Dr Marcos Tomanik Mercadante -CAISM UNIFESP/SPDM. De Julho de 2013 a Março de 2018 a unidade era gerida pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e fazia parte do CAISM- Vila Mariana, localizado numa casa anexa e com comunicação direta, através de passagem que liga ambos os prédios.. Em março de 2018 a SPDM assumiu a gestão. A Unidade tem como principais objetivos atendimento as pessoas com TEA e seus familiares nas mais diversas especialidades como psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, serviço social, enfermagem e assistência médica. Além de que são realizadas avaliações diagnósticas. A Unidade de Referência hoje conta com 1 coordenação, 1 supervisora de enfermagem, 7 psicólogas, 6 fonoaudiólogas, 3 terapeutas ocupacionais, 2 assistentes sociais, 2 enfermeiros, 5 auxiliares de enfermagem, 1 fisioterapeuta, 2 psiquiatras e 1 neuropediatra, todos em regime CLT. Seu funcionamento se dá de segunda a sexta feira das 7 as 18:30 hrs.

Atualmente a Unidade de referência atende em torno de 180 pacientes e seus familiares com frequência mínima de 2 vezes na semana. Durante todo o seu funcionamento já foram realizadas 326 avaliações. A Unidade de referência faz em torno de 5.000 atendimentos mês. Seus atendimentos são realizados em grupos com equipe multiprofissional para desenvolvimento de habilidades sociais, comunicação funcional e independência de atividades básicas e instrumentais de vida diária. Além disso, todos os familiares

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

recebem orientação de como potencializar o atendimento dado na Unidade de Referência e sobre seus direitos em relação as pessoas com deficiência. São realizados 60 grupos por semana.

O Ambulatório de Cognição Social foi fundado no início de 2007 pelo Professor Marcos Tomanik Mercadante para atender indivíduos com transtornos do espectro do autismo (TEA). O objetivo foi criar um ambulatório de referência com três enfoques principais: assistência, centro de referência para avaliação diagnóstica e neuropsicológica de crianças com TEA, acolhimento e orientação das famílias em relação aos encaminhamentos de intervenções eficazes e planejamento individual de necessidades baseadas na avaliação de cada caso; ensino, propiciando aos profissionais de saúde, estudantes de medicina e psicologia e residentes de psiquiatria geral/infantil um local de aprendizado na área de autismo, em que pudessem ir além do diagnóstico, capacitando para avaliar, cuidar e planejar estratégias realmente eficazes para melhor adaptação e funcionalidade desses paciente; pesquisa, desenvolvendo um centro de referência em pesquisa na área de autismo com elaboração de artigos, projetos e parcerias com outros centros universitários nacionais e internacionais. Em 2018, o Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo mudou para sua localização atual no CAISM UNIFESP/SPDM.

O Ambulatório de Cognição Social (TEAMM) conta com mais de 30 profissionais voluntários, com horário de funcionamento às segundas-feiras das 8h-18h. O período da manhã é mais voltado para modelos de desenvolvimento de tratamentos de pacientes com TEA baseados em evidência adaptados para a rede pública e atendimento detalhado de casos novos, além de reuniões clínicas científicas. No período da tarde acontece o ambulatório mais didático para os residentes com o acompanhamento longitudinal dos casos, discussões de casos e assuntos mais básicos e avaliação e acompanhamento de coorte de crianças de risco para TEA (bebês de 0-3 anos, irmãos de crianças já diagnosticadas com TEA).

Atualmente, o serviço conta com alguns grupos que acontecem às segundas feiras como o grupo de orientação para pais (15 cuidadores, em parceria com o Grupo Gradual e o Instituto da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo por meio do serviço PROTEA); grupo psicopedagógico para pacientes para inclusão escolar (3 a 5 pacientes); grupo de estimulação precoce de crianças de risco (3 a 5 crianças de 18 a 24 meses com sinais de risco para autismo); grupo de habilidades sociais (5 a 10 pacientes de 8 a 13 anos, será iniciado no segundo semestre de 2019); grupo piloto de capacitação de professores (30 professores da rede pública municipal, será iniciado no segundo semestre de 2019).

No ano de 2019, percebendo uma limitação pelo espaço físico e por ter uma equipe predominantemente de voluntários (disponibilidade de apenas uma vez por semana), o TEAMM vem investindo em realizar capacitações, realizando simpósios mensais. O principal propósito das capacitações é potencializar o alcance dos conhecimentos desenvolvidos ao longo de 12 anos de atuação na área de autismo.

Nessa perspectiva, nossa equipe sempre trabalhou em parceria com outros grupos visando construir modelos que adaptados de forma a proporcionar um ambiente integralmente inclusivo em todas as suas facetas. Um dos nossos principais parceiros de trabalho é o Grupo Gradual formado por uma equipe interdisciplinar especializada em TEA, em praticamente todos grupos descritos acima.

Fundado em 2001, o Grupo Gradual é uma clínica especializada em atendimento transdisciplinar para indivíduos com desenvolvimento atípico. A equipe é composta de psicólogos, pedagogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, educadores físicos especializados, nutricionistas que, juntos, desenvolvem habilidades acadêmicas, sociais, o brincar, atividades para a rotina da vida diária - sempre pensando no bem-estar da criança/ adolescente e em sua família.

O Grupo Gradual, ao longo desses últimos 18 anos, vem desenvolvendo parcerias variadas com outras instituições referência nas áreas da educação e saúde. Na área da educação tem iniciativas e parcerias com intuito de auxiliar profissionais na construção de conhecimentos sobre o desenvolvimento humano de pessoas com deficiência ou algum tipo de necessidade especial na fase da infância. No campo da

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



saúde pública, em parceria com o CAISM da UNIFESP, o Grupo Gradual participa da formação prática e teórica dos residentes, bem como oferece prestações de diversos serviços como descrito acima.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

- (3.1) Projetos voltados ao acesso à educação, permanência e desenvolvimento de crianças e adolescentes, respeitando-se o princípio constitucional do acesso universal, inclusivo na perspectiva da educação integral;
- (3.5) Projetos que visem à promoção da autonomia e protagonismo de crianças e adolescentes com deficiência;
- (3.6) Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais;
- (3.7) Projetos que favoreçam a inclusão escolar qualificando o processo ensino aprendizagem por meio de adequação dos espaços físicos e materiais destinados a crianças e adolescentes com deficiências;

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

3.3. Apresentação

Os transtornos do espectro autista (TEA) englobam um conjunto muito heterogêneo de distúrbios da socialização, com início precoce e curso crônico, que possuem um impacto variável em áreas múltiplas e nucleares do desenvolvimento. O quadro clínico dos TEA abrange déficits em dois domínios principais: comunicação social e comportamentos repetitivos e estereotipados (2). Entre as dificuldades na comunicação social são descritos: isolamento ou falta de interesse em estar com outras pessoas, déficits na atenção compartilhada e em brincadeiras simbólicas, diminuição/ausência de contato visual, inabilidade para estabelecer amizades e relacionamentos afetivos, dificuldade para compreender comunicação não-verbal. No domínio dos comportamentos restritos e repetitivos é comum a identificação de comportamentos ligados à adesão exagerada a rotinas com ou sem estereotípias, motoras (balançar para frente e para trás, *flappings*, andar na ponta dos pés, etc) ou vocais (gritos inadequados, barulhos ou sons contínuos); restrição de interesses e assuntos; inflexibilidade e adesão a rotinas; hiper ou hiporresponsividade sensorial.

A prevalência mundial estimada de TEA é 0,72 a 1% e este transtorno está associado a grande impacto social. Considerando a estimativa conservadora do único estudo de prevalência brasileiro, deve existir aproximadamente 40 mil crianças e adolescentes com TEA no Estado de São Paulo. Os custos humanos, sociais e financeiros decorrentes das necessidades de pessoa com TEA são bastante elevados. Apesar de ser difícil avaliar custos humanos e sociais para criança com TEA e seus familiares, estudos realizados em países desenvolvidos apontam números impressionantes em termos de impacto financeiro no núcleo familiar. Aproximadamente 85% dos indivíduos com TEA apresentam limitações cognitivas e/ou adaptativas que limitam sua capacidade de viver de forma independente, levando à possibilidade de que eles precisem de alguma forma de cuidado ou assistência de seus pais e familiares para o resto de suas vidas. Nível de funcionamento adaptativo e habilidades da vida diária de crianças e adolescentes com TEA tem sido investigado como uma possível fonte de estresse dos pais. Crianças e adolescentes com

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



TEA e seus familiares ainda hoje continuam vivendo à margem da sociedade, sem projetos que de fato permitam a inclusão em atividades lúdicas, convívio social, acesso a serviços de saúde adequados e mesmo inclusão escolar. A disseminação de práticas de inclusão e proteção social no último século vem incluindo cada vez pessoas com TEA, mas ainda é vigente na sociedade uma visão de exclusão solidária e capacitismo. São frequentes os relatos de situações de preconceito em áreas sociais comuns, como parques, shoppings, supermercados. Também nas escolas, por falta de capacitação adequada dos profissionais, assim como desconhecimento dos alunos, muitas vezes crianças e adolescentes com TEA não tem acesso à educação inclusiva, podendo ser indireta ou explicitamente recusados e excluídos.

Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente qualquer criança e adolescente tem o direito de se sentir parte ativa da sociedade. Isso não é diferente da necessidade de crianças e adolescentes com TEA e se estende também a suas famílias amparadas pela Lei Brasileira de Inclusão, que corrobora os princípios da Convenção Internacional da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência e

A Lei 12.764 que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A inclusão ideal perpassa atividades de lazer, cuidados de saúde, acesso à educação e suporte familiar. São diversos os obstáculos enfrentados por essas pessoas e suas famílias para uma vida digna e plena: baixa disponibilidade de serviços de saúde especializados, pouca implementação de programas educacionais com formação continuada dos profissionais; falta de adequação do ambiente garantindo acessibilidade; pouco suporte para as famílias.

O desenvolvimento de habilidades que possam propiciar autonomia, independência, empoderamento por parte das pessoas com TEA e seus familiares diminuem não só o custo direto da área da saúde, bem como da assistência social, mas contribui diretamente para a diminuição do custo social.

O presente projeto buscará, através de atividades integrativas, artísticas e de capacitação estimular autonomia, inserção e bem-estar, abrangendo eixos de oficinas práticas aos portadores de TEA (teatro, dança e culinária), atividades educativas aos pais, a educadores e a profissionais da saúde. Espera-se o envolvimento direto e indireto de cerca de 2800 pessoas procedentes das regiões Sul e Sudeste da cidade de São Paulo, especialmente dos bairros prioritários, onde a organização SPDM já atua através de unidades básicas de saúde e centros de atenção psicossocial, que farão as pontes com a comunidade.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

Desenvolver atividades que favoreçam a inclusão social de pessoas com TEA e seus familiares

4.2. Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de atividades como dança e teatro
- ✓ Desenvolver habilidades de autonomia por meio de oficinas de culinária
- ✓ Ampliar oportunidades de comunicação e interação social, habilidades motoras entre pares por meio de atividades artísticas e esportivas
- ✓ Capacitar pais/cuidadores de crianças e adolescentes com TEA a estimularem o desenvolvimento de seus filhos/suas filhas, melhorando a socialização, a inclusão social e empoderando essas famílias;

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

- ✓ Capacitar professores da rede pública de ensino básico e fundamental para promoverem a inclusão escolar de crianças e adolescentes com TEA e estimularem a aquisição de conhecimento desses alunos;
- ✓ Capacitar profissionais de saúde da rede pública básica a identificar as dificuldades de comportamento de crianças e adolescentes com TEA e a orientar as famílias como estimular as crianças;
- ✓ Diminuir o estigma público, desenvolvendo e implementando uma campanha contra o estigma por meio de um grupo de trabalho junto a familiares de crianças e adolescentes com TEA;
- ✓ Promover o conhecimento e diminuir o estigma público promovendo fóruns de discussão da comunidade com especialistas.

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização). Região SUDESTE de São Paulo

Subprefeituras: Vila Mariana, Jabaquara, Vila Prudente, Sapopemba, Mooca, São Mateus

Bairros: Brás, Belenzinho, Vila Mariana, Vila Monumento, Aricanduva, Sapopemba, Heliópolis, Vila Prudente, Mooca, Jabaquara, Vila Prudente, Sacomã, Vila das Mercês, São Mateus

É território prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).
É público prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

As capacitações como o convite às famílias de pessoas com TEA serão realizadas com apoio da rede assistencial SPDM (Unidades Básicas de Saúde, Estratégia de Saúde da Família e Centros de Atenção Psicossocial localizadas na áreas prioritárias da região sul e sudeste da cidade)

Somadas todas as atividades previstas, é previsto o envolvimento direto de 1300 pessoas nas oficinas, seminários e capacitações.

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

Está previsto potencial de multiplicação tanto por familiares como por professores e profissionais da saúde que participarão das atividades formativas. Considerando apenas o público que tenha tomado parte das capacitações e excluindo os participantes eventuais nos encontros mensais abertos à comunidade, consideramos que cada participante tem potencial de multiplicar o conhecimento adquirido para pelo menos 5 pessoas. Ou seja, teremos capacidade de atingir como público indireto cerca de 1500 pessoas.

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

Centro de Atenção Integrada em Saúde Mental UNIFESP / SPDM

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração: 2 (dois) anos

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



5.2. Início e Término: julho de 2020 até julho de 2022

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

Cada atividade terá carga horária específica. Abaixo descrevemos por atividade:

- a) Atividade de teatro: Serão oferecidas 4 turmas de teatro durante 1 ano: cada turma terá 2 encontros semanais de 1:30 h. cada;
- b) Atividades de dança e movimentos corporais: Serão oferecidas 4 turmas de dança/movimentos corporais durante 1 ano: cada turma terá 2 encontros semanais de 1:30 hrs cada;
- c) Oficinas de culinária: Serão oferecidas 4 turmas com 1 encontro semanal de 1:30 hrs cada;
- d) Grupo de pais/cuidadores (estimulação de seus filhos): cada grupo fará 20 encontros com duração de 2h- total 40 horas;
- e) Grupos de profissionais da educação básica e fundamental da rede pública (promoção da inclusão escolar e estimulação do aprendizado): cada grupo fará 5 encontros com duração de 4h – total 20 horas;
- f) Grupos de profissionais da saúde da rede básica pública (identificação e manejo dos casos): cada grupo fará 10 encontros com duração de 4h – total 40 horas.
- g) Grupo de pais (desenvolvimento e implantação de campanha anti-estigma): o grupo fará 8 encontros com duração de 2h – total de 16 horas.
- h) Grupo aberto a sociedade (fóruns de discussão para promoção do conhecimento e diminuição do estigma): 10 encontros por ano com duração de 2h – total de 20hs

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

- a) Teatro: 4 grupos/ano
- b) Dança e movimentos: 4 grupos/ano
- c) Culinária: 4 grupos/ano
- d) Grupos de pais/cuidadores: 8 grupos/ano
- e) Grupos de educadores: 8 grupos/ano
- f) Grupos de profissionais de saúde: 4 grupos/ano
- g) Grupos de profissionais de pais - campanha contra o estigma: 1 grupo/ano
- h) Grupos abertos a sociedade: 10 grupos/ano

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

Serão realizados fóruns de discussão sobre inclusão social, direitos e deveres de pessoas com deficiência com foco em combater estigma e discriminação para promoção dos direitos humanos

6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

6.1. Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

Crianças e Adolescentes com TEA	
Foco (o que)	Desenvolvimento de habilidades de socialização e comunicação por meio de teatro
Motivo (por que)	Atividades lúdicas desenvolvidas por meio de teatro ajudam no desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicossocial de crianças e adolescentes. Crianças e adolescentes com TEA apresentam muito pouca oportunidade de participar de atividades extraescolares para o desenvolvimento de suas habilidades fora de contextos relacionados à saúde
Objetivo (para que)	Desenvolvimento de habilidades de troca social com parceiros da mesma faixa etária, uso de tecnologias para o desenvolvimento de comunicação, expressão da arte e desenvolvimento de criatividade
Público alvo (para quem)	Crianças e adolescentes com TEA entre 7 e 17 anos e 11 meses Serão priorizadas as crianças e adolescentes advindas de locais de maior vulnerabilidade Total por ano: 60 vagas
Formato (como)	Serão realizadas 4 turmas de teatro com profissionais que facilitarão o processo criativo dos participantes. O princípio das oficinas será o protagonismo das crianças e adolescentes. Desde o início tudo o que for trabalhado será pautado em cima dos desejos de cada turma, realizado com a escolha própria de cada turma. Durante o ano cada turma preparará um espetáculo de teatro que ao final do ano será apresentado a comunidade. Cada turma terá duração de 1 hora e meia 2 vezes na semana.
Onde	CAISM UNIFESP/SPDM - Anfiteatro
Quando	segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022

Crianças e adolescentes com TEA	
Foco (o que)	Oficinas de dança e movimento corporal

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Motivo (por que)	A falta de oportunidade de participar em atividades que por meio do lazer garanta princípios básicos para as pessoas com TEA é muito comum. Além de que, trabalhos científicos têm demonstrado a eficácia de atividades como dança e atividades de movimento corporal com relação a socialização e comunicação de pessoas com TEA.
Objetivo (para que)	Estimular por meio de atividades corporais e dança habilidades cognitivas, psicossociais e afetivas
Público alvo (para quem)	Crianças e adolescentes com TEA entre 7 e 17 anos e 11 meses Serão priorizadas as crianças e adolescentes advindas de locais de maior vulnerabilidade Cada oficina terá 15 vagas. Total por ano: 60 vagas
Formato (como)	Serão realizados encontros duas vezes por semana de 1 hora e meia com cada turma. Cada encontro será mediado por profissionais que desenvolverão um programa de acordo com as habilidades motoras dos participantes. Ao final do ano cada turma fará uma apresentação do trabalho desenvolvido a comunidade.
Onde	CAISM UNIFESP/SPDM - Teatro
Quando	segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022

Crianças e adolescentes com TEA	
Foco (o que)	Desenvolver habilidades de culinária
Motivo (por que)	Pessoas com TEA necessitam desenvolver autonomia de atividades instrumentais de vida diária, bem como habilidades motoras para a sua melhor independência. Alterações sensoriais e seletividade alimentar é comum em pessoas com TEA. Pessoas com TEA apresentam alterações sensoriais e seletividade alimentar.
Objetivo (para que)	As oficinas de culinária trabalharão habilidades como: escolha, planejamento, execução e finalização de uma atividade com um produto (alimento preparado) em espaços de tempo curtos trazendo resultados mais rápidos e efetivos. Serão trabalhadas habilidades motoras grossa e fina e autonomia, psico-sociais, afetivas, cognitivas, bem como nutrição e seletividade alimentar.
Público alvo (para quem)	Pais de crianças e adolescentes (1 ano e 6 meses a 17 anos e 11 meses) com TEA (10 a 15 pais/grupo), totalizando 80 a 120 pais e cuidadores.

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

	Serão priorizadas as famílias advindas de locais de maior vulnerabilidade Cada oficina terá 10 vagas. Total por ano: 40 vagas
Formato (como)	Serão realizados 4 turmas de oficina de culinárias com profissionais que facilitarão o processo de execução dos participantes. O princípio das oficinas será o protagonismo das crianças e adolescentes. Desde o início tudo o que for trabalhado será pautado em cima dos desejos de cada turma, realizado com a escolha própria de cada turma. As oficinas terão sempre o formato de escolha do alimento a ser preparado, da receita, a compra dos ingredientes, a preparação, degustação coletiva. Cada turma terá a duração de 1 hora e meia 1 vez na semana
Onde	CAISM UNIFESP/SPDM – Cozinha experimental
Quando	segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022

Pais/cuidadores de crianças e adolescentes com TEA

Foco (o que)	Capacitação de pais para estimular crianças com TEA
Motivo (por que)	Existem diversos benefícios na orientação de pais e cuidadores, como potencializar o número de horas em que a criança está com estimulação adequada e empoderar as famílias para se sentirem mais capazes de cuidar de suas crianças. Familiares de pessoas com TEA estão sujeitos a um alto custo social e econômico, frequentemente apresentando piora na qualidade de vida e sobrecarga emocional. O suporte oferecido nos grupos possibilita que esses pais se sintam mais preparados para estimular seus filhos/suas filhas, além de estimular o desenvolvimento de uma rede de suporte pelo convívio com outras famílias. Como pessoas com TEA têm dificuldades em generalizar o que desenvolvem nas terapias para os diversos ambientes, intervenções que ensinem pais ampliam o repertório dessas crianças e adolescentes em todos os ambientes do seu dia a dia.
Objetivo (para que)	Ensinar pais a implementarem intervenções com o objetivo de sustentar o comportamento positivo das crianças/adolescentes e estimular um desenvolvimento mais próximo do adequado para a idade. Além disso, o grupo pretende dar ferramentas para que pais e cuidadores estimulem a socialização das crianças/adolescentes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mário Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Público alvo (para quem)	Pais de crianças e adolescentes (1 ano e 6 meses a 17 anos e 11 meses) com TEA (10 a 15 pais/grupo), totalizando 100 pais e cuidadores. Serão priorizadas as famílias advindas de locais de maior vulnerabilidade
Formato (como)	Serão realizados 20 encontros com duração de 2 horas, totalizando 40 horas de orientação. As reuniões conterão aulas expositivas, produção de material, discussão de casos, e aulas práticas.
Onde	CAISM UNIFESP/SPDM – Salas de apoio
Quando	4 grupos no segundo semestre de 2021 4 grupos no primeiro semestre de 2022
Grupos de profissionais da educação	
Foco (o que)	Capacitação de profissionais da educação estimular crianças/adolescentes com TEA
Motivo (por que)	Crianças e adolescentes com TEA muitas vezes são excluídas do ensino regular, sofrem bullying pelas dificuldades que apresentam na escola ou, em vários casos, estão matriculados, mas não conseguem frequentar a sala de aula. O acesso a programas de educação adaptados que estimulem o aprendizado de crianças e adolescentes com TEA é um direito primordial. Crianças e adolescentes com TEA possuem particularidades que requerem conhecimento e adaptações de currículo e material escolar. Além disso, na ausência de preparo adequado, é significativa a sobrecarga sobre os professores que recebem alunos de inclusão.
Objetivo (para que)	Aumentar o acesso ao ensino inclusivo de crianças e adolescentes com TEA. Apresentar as principais características do espectro autista, e como elas impactam na sala de aula. Demonstrar como estas crianças e adolescentes aprendem, categorizando junto com os professores quais são os comportamentos pré-requisitos que o aluno precisa ter dentro da sala de aula. Ensinar a desenvolver currículo e materiais adaptados. Diminuir a sobrecarga sobre professores.
Público alvo (para quem)	Professores de crianças e adolescentes (1 ano e 6 meses a 17 anos e 11 meses) com TEA inseridas no ensino básico e fundamental (10 a 15 pais/grupo) totalizando 100 profissionais de educação Serão priorizados os profissionais advindos de locais de maior vulnerabilidade social

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Formato (como)	Serão realizados 5 encontros com duração de 4 horas, totalizando 20 horas de orientação As reuniões conterão aulas expositivas, produção de material, discussão de casos, e aulas práticas
Onde	CAISM UNIFESP/SPDM – Teatro e salas multiuso
Quando	4 grupos no segundo semestre de 2021 4 grupos no primeiro semestre de 2022
Profissionais da rede básica de saúde	
Foco (o que)	Capacitação de profissionais de saúde para orientar famílias a estimular crianças e adolescentes com TEA
Motivo (por que)	Crianças e adolescentes com TEA necessitam de uma estimulação intensa e individualizada para atingir todo o seu potencial. A inserção dessas pessoas na rede de saúde básica ainda é precária, intensificando a marginalização e segregação para serviços especializados. Ao capacitar profissionais de rede básica de saúde, almejamos ampliar o acesso a cuidados de saúde dessas pessoas e de suas famílias.
Objetivo (para que)	Aumentar o acesso à rede de saúde básica de crianças e adolescentes com TEA, ensinando profissionais da rede básica de saúde a reconhecer distúrbios de comportamento relacionados aos transtornos do espectro autista e a orientar familiares de crianças e adolescentes com TEA. Aumentar o acesso a cuidados de saúde de pessoas com TEA.
Público alvo (para quem)	Profissionais da rede básica de saúde que tenham em sua rotina contato com crianças e adolescentes (1 ano e 6 meses a 17 anos e 11 meses) com TEA (10 a 15 profissionais/grupo), totalizando 50 profissionais Serão priorizados os profissionais advindos de locais de maior vulnerabilidade
Formato (como)	Serão realizados 10 encontros com duração de 4 horas, totalizando 40 horas de orientação. As reuniões conterão aulas expositivas, produção de material, discussão de casos, e aulas práticas. O conteúdo pode ser modificado de acordo com as demandas identificadas em cada grupo.
Onde	CAISM UNIFESP/SPDM – Teatro e salas multiuso
Quando	2 grupos no segundo semestre de 2021 2 grupos no primeiro semestre de 2022

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Pais/cuidadores de crianças e adolescentes com TEA	
Foco (o que)	Desenvolver uma campanha contra o estigma junto a pais/cuidadores de crianças e adolescentes com TEA
Motivo (por que)	O estigma é um processo no qual certos grupos são marginalizados e depreciados pela sociedade porque seus valores, características ou práticas diferem do grupo cultural dominante, sendo decorrente, portanto, de uma combinação de estereótipos, preconceitos e discriminação. Entre as pesquisas sobre estigma já concluídas ao redor do mundo, são raras aquelas focadas em pessoas com TEA. Essa realidade é preocupante já que os TEA são quadros crônicos e estão entre os mais prevalentes distúrbios do neurodesenvolvimento. Grande parte desse estigma recai também sobre os familiares, restringindo o contato social e a rede de suporte.
Objetivo (para que)	Diminuir o estigma sofrido por crianças e adolescentes com TEA e seus familiares, identificando em conjunto com essas famílias as demandas específicas de suas regiões e de suas redes sociais.
Público alvo (para quem)	Pais de crianças e adolescentes (1 ano e 6 meses a 17 anos e 11 meses) com TEA (8 a 10 pais/grupo) com o objetivo de chegar ao público de aproximadamente 100 pessoas da comunidade. Serão priorizadas as famílias advindas de locais de maior vulnerabilidade
Formato (como)	Serão realizados 8 Grupos de trabalho com duração de 2 horas minutos, totalizando 16 horas. As reuniões conterão rodas de conversa, discussão sobre campanhas anteriores (por exemplo de contato social) e produção de material até chegar ao modelo final de estratégia da campanha, acordado entre todos. Junto à campanha contra o estigma, o evento final contará ainda com a apresentação dos grupos de teatro e de dança promovendo contato social entre as crianças e adolescentes com TEA, seus familiares, a equipe e a sociedade.
Onde	CAISM UNIFESP/SPDM – salas multiuso
Quando	1 grupo no primeiro semestre de 2022 1 apresentação no final do primeiro semestre de 2022
Comunidade	
Foco (o que)	Promover a sensibilização e discussão entre membros da comunidade e profissionais de saúde sobre os Transtornos do espectro autista, ampliando o conhecimento e diminuindo o estigma

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Motivo (por que)	Um dos fatores que aumenta o estigma é a falta de informação ou acesso a informações inadequadas sobre TEA. O estigma é um processo no qual certos grupos são marginalizados e depreciados pela sociedade porque seus valores, características ou práticas diferem do grupo cultural dominante, sendo decorrente, portanto, de uma combinação de estereótipos, preconceitos e discriminação. a.
Objetivo (para que)	Diminuir o estigma sofrido por crianças e adolescentes com TEA e seus familiares, promovendo fóruns de discussão da comunidade com especialistas. Aumentar o acesso à informação e aproximar os membros da comunidade da realidade de crianças e adolescentes com TEA e de suas famílias.
Público alvo (para quem)	Membros da comunidade. Serão priorizadas as famílias advindas de locais de maior vulnerabilidade
Formato (como)	Serão realizados 10 encontros mensais abertos à comunidade com vagas até lotação do teatro (100pessoas) Esses fóruns conterão aulas expositivas e podem incluir a presença de familiares ou pessoas com TEA para discutir temas referentes a autismo.
Onde	CAISM UNIFESP/SPDM – Teatro e salas multiuso
Quando	5 encontros no segundo semestre de 2021 5 encontros no primeiro semestre de 2022

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

Nas áreas prioritárias de vulnerabilidade em que a SPDM tem gestão dos serviços serão divulgadas as atividades nos diversos serviços como UBS, CAPS, AME, escolas.

6.3. Calendário/ Formato Mensal: (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc., local de realização).

Atividade	Mês/Ano											
	Primeiro ano (meses) Julho/2020-Junho2021											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Obra do Teatro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reforma das salas de apoio multiuso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Reforma da Cozinha experimental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Chamada nas comunidades para os grupos de dança, teatro e culinária								X	X	X	X	X
Seleção dos participantes para os grupos de dança, teatro e culinária									X	X	X	X
Atividade	Mês/Ano											
	Segundo ano – julho 2022 a junho 2023 (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Grupos de dança	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de teatro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de culinária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de capacitação de pais 1 a 4	X	X	X	X	X	X						
Grupos de capacitação de pais 5 a 8							X	X	X	X	X	X
Grupos de profissionais de saúde 1 e 2	X	X	X	X	X	X						
Grupos de profissionais de saúde 3 e 4							X	X	X	X	X	X
Grupos de profissionais de educação 1 a 4	X	X	X	X	X	X						
Grupos de profissionais de educação 5 e 8							X	X	X	X	X	X
Grupos de trabalho para campanha contra o estigma							X	X	X	X	X	X
Fóruns com a comunidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Apresentação de teatro e dança												X

7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido).

Crianças e adolescentes com TEA apresentam como maiores dificuldades a sociabilidade, a comunicação e independência para atividades básicas e instrumentais de vida diária. As intervenções preconizadas, na sua grande maioria, apresentam um modelo de 1 para 1, sendo sempre o terapeuta e o paciente. Entretanto, sabemos que quando se trata de crianças e adolescentes há um grande aprendizado entre elas quando este aprendizado é realizado entre pares, além do controle social ser mais

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



efetivo também entre pares. A Unidade de Referência trabalha com o modelo de atendimento em grupo e tem obtido ótimos resultados nas suas intervenções.

Oportunizar atividades que de uma forma lúdica, de interesse e que possam desenvolver as habilidades afetivas, psicossociais, cognitivas são importantes para crianças e adolescentes com TEA, além de proporcionar a oportunidade de formar um grupo de amigos. No trabalho com crianças/adolescentes com suspeita de TEA e outras deficiências é muito importante o investimento na orientação e apoio aos pais, devido ao sofrimento e insegurança gerados na família pela situação de uma criança/adolescente com dificuldades. Além disso, o envolvimento do cuidador no tratamento é essencial para maximizar a assistência oferecida por profissionais da saúde, levando potencialmente a um melhor prognóstico. A família é, portanto, um componente essencial do tratamento de crianças/adolescentes com atraso no desenvolvimento. São claras as evidências de que o TEA tem um grande impacto sobre as famílias, verificando-se um nível de estresse maior inclusive do que em outros quadros, como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositor-Desafiador (TOD) e depressão. A abordagem de atrasos de desenvolvimento, como o TEA, exige orientações adequadas de como estimular a criança/adolescente, em relação principalmente à comunicação, aos comportamentos desafiadores e às questões sensoriais, como as estereotípias. Neste sentido, no trabalho com crianças/adolescente com deficiência e atrasos do desenvolvimento é fundamental investir no trabalho com os familiares e outras pessoas envolvidas nos cuidados das crianças/adolescentes. Diversos modelos de suporte aos cuidadores de pessoas com atrasos de desenvolvimento como o TEA têm sido desenvolvidos ao redor do mundo. De forma geral, eles preconizam que alguns dos aspectos mais importantes de **intervenção com pais** são: desenvolver habilidades de cuidado com a criança e o adolescente com TEA; ajudar na resolução de problemas e conflitos; lidar com comportamentos desafiadores; melhorar estratégias de comunicação; além de psicoeducação, ou seja informar os pais/cuidadores sobre o TEA, ajudá-los com novas práticas parentais para maximização das potencialidade das crianças/adolescentes. Diversos teóricos em seus estudos ensinaram pais a implementar intervenções, no qual o objetivo era sustentar o comportamento positivo das crianças/adolescentes; aquele comportamento que consideravam adequado dentro de determinado contexto. Durante as sessões com os pais, os cuidadores serão ensinados a fazerem suas próprias intervenções, com feedback sobre o que ocorreu na semana, o que poderia ser melhorado, modelagem de estratégias ausentes ou mal utilizadas e oportunidades para perguntas dos pais. Na fase final (retirada do suporte de grupo) os pais serão instruídos a como continuar a intervenção. O Estatuto da Criança e do Adolescente atribui ao Sistema Único de Saúde a função de promover o direito à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, por meio do acesso universal e equânime às ações e aos serviços para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, voltados para o público de gestantes, parturientes, nutrízes, recém-nascidos, crianças e adolescentes até os 18 anos. A atenção à criança/adolescente nos primeiros anos de vida e a estimulação precoce desempenham um papel fundamental no seu desenvolvimento global. Portanto, deve fazer parte da avaliação integral da saúde infantil fortalecer o vínculo da criança/adolescente e de sua família com os serviços de saúde, oferecendo cuidados no tempo apropriado, oportunidades de abordagem para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. O programa oferece aos **profissionais de saúde** novas ferramentas para que possam oferecer suporte e orientações aos familiares, além de oferecendo aos cuidadores um papel mais ativo no tratamento das crianças/adolescentes, trazendo a família para uma função de protagonismo do cuidado reabilitador. Diante disso, as unidades da Atenção Básica são as unidades de saúde mais acessíveis em todas as regiões da cidade de São Paulo e, devido ao seu perfil, oferecem um serviço de acompanhamento, sendo potencialmente o recurso mais adequado para implantação da capacitação de profissionais de saúde.

Com a implantação da educação inclusiva, seguindo a Lei Brasileira da Inclusão, os professores da rede pública da cidade de São Paulo enfrentam um desafio constante de como lidar em sala de aula com as necessidades especiais crianças com TEA e outras deficiências. Estudos apontam que esses professores expressam suas dificuldades e têm solicitado formação para melhor atender a essa demanda. A presente

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



proposta vai de encontro a essa demanda ao oferecer modelos de promoção à inclusão escolar por meio de técnicas e materiais adaptados para os escolares com TEA. Por outro lado, contribuirá especificamente potencializando os conhecimentos **dos professores** de forma a ampliar a aquisição de conhecimento desses alunos.

Paralelamente a ações diretas com os atores envolvidos com crianças com TEA (pais, professores e profissionais da saúde), nosso projeto levará o tema dos TEA para toda a sociedade, por meio de **projetos de sensibilização**, segundo duas principais frentes: (1) abrindo as portas do CAISM para fóruns públicos mensais de discussão com a meta de ampliar os conhecimentos e reduzir o estigma, e (2) empoderar os familiares das crianças/adolescentes assistidos por esse projeto, elaborando conjuntamente com nossa equipe, uma campanha contra o estigma. Um dos modelos com melhores resultados é o do contato social, onde as pessoas da população geral passam a ter contato com pessoas com uma determinada deficiência, neste caso, com TEA, por meio de atividades lúdicas, culturais e artísticas. Ao final, essa ação será interligada com um espetáculo de dança e teatro que será aberto à sociedade.

8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

1. Dois laptops
2. 4 lousas interativas touchscreen
3. 4 Desktops
4. Duas impressoras laserjet colorida
5. Duas plastificadoras
6. três retroprojetores
7. Uma guilhotina
8. Uma etiquetadora
9. Dois Liquidificadores
10. Duas batedeiras
11. Dois Mixers /processador
12. Uma Balança culinária
13. 2 jogos Caixa de som
14. 10 câmeras de monitoramento CCTV
15. Louças e metais sanitários, de acordo com o projeto
16. roteadores, racks, switches
17. 1 coifa industrial
18. 3 cadeiras de rodas
19. 1 elevador / plataforma elevatória
20. 4 aparelhos de ar-condicionado split/cassete 40.000 BTU; 4 aparelhos de ar-condicionado split 20.000 BTU
21. Cadeiras para teatro – 160.
22. 5 mesas de reunião, com 8 cadeiras
23. 30 Cadeiras e poltronas
24. Eletrodomésticos: 1 forno, 1 fogão, 1 freezer, 2 geladeiras, 1 cafeteira. Utensílios, 2 Liquidificadores, 2 batedeiras, 2 processadores, 2 balanças culinárias
25. 4 mesas para computadores

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

Material de papelaria (papel, caneta, borracha, lápis de cor, tinta, tesoura, cola, tinta de impressora, lamina de plastificação, cartolinas, etc)
Tecidos, agulhas, linhas, lantejoulas, paetês, EVA, etc
Material pedagógico jogos para desenvolvimento mimicas, expressões faciais
Maquiagem, iluminação, figurino, utensílios de cozinha

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

26. 1 cozinha experimental

Materiais listados no item 8.1 acima

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

27. O espaço de desenvolvimento do projeto constitui:
28. 1 teatro para ao menos 120 pessoas
29. 3 salas multiuso equipadas, com capacidade entre 15 e 40 pessoas

Materiais listados no item 8.1 acima

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? () Sim (X) Não*

30. Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)

No CAISM existe espaço com área adequada, que necessita ser reformado e equipado, de forma a abrigar Teatro, salas de apoio multiuso e a cozinha experimental.

9. Equipe de Trabalho
(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

- 1 Gerente de projeto – Coordenador geral de todo o processo, durante 24 meses.- 40horas, CLT
1 Assessor Técnico – Profissional da área de saúde com experiência em gestão de projetos e em TEA. Deve coordenar o projeto e fazer a interlocução com as áreas de vulnerabilidade local, 20 horas, CLT
2 Psicólogas – Mediar oficinas de teatro, dança e culinária – 30 horas, CLT
2 fonoaudiólogas – Mediar oficinas de teatro, dança e culinária – 30 horas, CLT
3 Terapeutas ocupacionais - Mediar oficinas de teatro, dança e culinária – 30 horas, CLT
1 nutricionista – Coordenar as oficinas de culinária – 30 horas - CLT

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

10. Elementos de Impacto Social (opcional) Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.			
11. METAS (Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).			
11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes) ✓ Entrega, no prazo de um ano, de todos os espaços propostos reformados e adequadamente equipados; ✓ Participação de 60 crianças/ adolescentes com TEA nas oficinas de teatro; ✓ Participação de 60 crianças/ adolescentes com TEA nas oficinas de teatro; ✓ Participação de 40 crianças/adolescentes com TEA nas oficinas de culinária; ✓ Capacitar 80 a 120 pais/cuidadores de crianças e adolescentes com TEA; ✓ Capacitar 40 a 60 profissionais de saúde da rede pública de atenção básica, atingindo cerca de 300 famílias das regiões de atuação dessas equipes de saúde; ✓ Capacitar 80 a 120 profissionais da rede pública de ensino básico e fundamental, atingindo cerca de 500 alunos das regiões de atuação dessas equipes de educação; ✓ Atingir cerca de 1100 membros da comunidade com fóruns de discussão, campanha contra o estigma e a apresentação de teatro e dança, promovendo o conhecimento e minimizando o estigma público relacionado ao TEA.			
12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (elencar quantos forem necessários)			
Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
1- Reforma e ambientação do espaço – 550 m ² ✓ Teatro; ✓ 3 salas multiuso; e ✓ cozinha experimental	Acompanhamento contínuo por parte da engenharia e arquitetura da SPDM	Percentual de conclusão de cada etapa, de acordo com o cronograma físico financeiro	Acompanhamento mensal por medição e quantidade de material fornecido
Oficinas de teatro, dança e culinária	Adesão dos participantes	160 crianças/adolescentes com TEA	Lista de presença dos participantes

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mário Silva
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

	Satisfação dos participantes		Questionário de satisfação
	Satisfação dos responsáveis		Grupo focal com responsáveis/ cuidadores
Oficinas de teatro, dança e culinária	Melhora das habilidades sociais, comunicativas, motoras e autonomia	160 crianças/adolescentes com TEA	Relatório da escola cada 6 meses Reuniões com pais/responsáveis cada 3 meses Avaliação sistematizada das habilidades a cada 6 meses Apresentação final do teatro e dança.
Capacitação	Adesão dos beneficiários; satisfação dos participantes; entrevistas e depoimentos dos pais, professores e profissionais da saúde.	80 a 120 pais/cuidadores 40 a 60 profissionais da saúde 80 a 120 profissionais da educação 1100 membros da comunidade	Listas de presenças Entrevista estruturadas e semiestruturadas Coleta de depoimentos durante as ações.

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963



DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

ANEXO IV – Cronograma Físico-financeiro da Parceria

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Custo por atividade	Materiais relacionados à meta	Custo por material	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta
Meta 1							
Reforma e ambientação do espaço – 550 m ² Teatro, 3 salas multiuso e cozinha experimental	Atividade	Prazo da atividade	Custo da atividade	Material	Custo do material	Custo total da Meta R\$ 3,062,00 0.00	12 meses
	Licitação e contratação de projeto	2 meses	R\$ 80.000,00	Serviço PJ - Projetos técnicos para viabilidade de execução de Infraestruturas como Projeto Estrutural, Projeto Executivo de Elétrica, Projeto Executivo Hidráulico, Projeto Executivo de Ar Condicionado e Exaustão, Projeto de Combate Incêndio.	80.000		
	Serviços preliminares, licitação e contratação da obra	2 meses	R\$ 65.000,00	Serviço PJ: Projetos executivos contratados, projeto básico de arquitetura orientativo. Documentos legais das empresas e proposta de cronograma físico financeiro. Recolhimento de ART para execução da obra, Tapumes, equipamentos de higiene e segurança, mobilização e desmobilização de equipamentos,	R\$ 65.000,00		

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

				instalação de canteiro de obras, mobilização da MO e uniformes, limpeza e seguro de obra			
Demolição e retirada entulho	1 mês	R\$ 100.000,00		Serviço PJ : Demolição manual e mecânica de infraestrutura existente de alvenaria, estrutura de cobertura, telhas, elétrica, contrapiso, revestimentos, hidráulica, contratação de caçambas específicas para cada tipo de material a ser descartado, contratação de andaimes, martelete rompedor e ferramentas para demolição.	R\$ 100.000,00		
Impermeabilização	1 mês	R\$ 70.000,00		Serviço PJ - Impermeabilização de áreas sujeitas à ação de intempéries e áreas úmidas e molhadas internas	R\$ 70.000,00		
Paredes e Divisórias Portas e esquadrias	3 meses	R\$ 280.000,00		Serviço PJ: execução em alvenaria e Drywall, fixação de estruturas auxiliares, execução de divisórias acústicas, instalação de portas e esquadrias	R\$ 280.000,00		
Revestimentos (piso, paredes)	2 meses	R\$ 140.000,00		Serviço PJ: fornecimento e instalação de	R\$ 140.000,00		

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

				materiais par revestimento, assentamento de piso cerâmico, porcelanato e manta vinílica, assentamento de revestimento cerâmico e rejuntamento			
Louças e metais	1 mês	R\$ 100.000,00	Serviço PJ, fornecimento e instalação de Louças, metais e acessórios. Bancadas em inox com cubas.	R\$ 100.000,00			
Pedras	1 mês	R\$ 60.000,00	Serviço PJ, instalação de pedras para bancadas, soleiras e peitoris.	R\$ 60.000,00			
Forros e coberturas	2 meses	R\$ 400.000,00	Serviço PJ de execução de pilares, vigas, colunas de sustentação da cobertura, telhas termo acústicas, calhas, rufos e forro de gesso e acústico.	R\$ 400.000,00			
Elétrica, dados e voz	1 mês	R\$ 340.000,00	Serviço PJ execução de, infraestrutura de som, imagem e rede lógica, montagem de quadros elétricos, infraestrutura embutida, conduítes metálicos e flexíveis, tomadas, interruptores, acabamento de espelhos, luminárias de sobrepor e embutir, infraestrutura	R\$ 340.000,00			

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

				elétrica para sistema de som, telefonia e internet			
Hidráulica	1 mês	R\$ 150.000,00		Serviço PJ, Execução de infraestrutura de esgoto e água, materiais e instalação, caixas de inspeção	R\$ 150.000,00		
Pintura	1 mês	R\$ 190.000,00		Serviço PJ, Emassamento de paredes, lixamento, aplicação de primer, pintura interna e externa, pintura de portas e batentes	R\$ 190.000,00		
Ar-condicionado e exaustão	1 mês	R\$ 132.000,00		Serviço PJ, equipamento s de ar-condicionado split, coifa	R\$ 132.000,00		
Elevador	2 meses	R\$ 135.000,00		Serviço PJ, Fornecimento e instalação de elevador, estrutura auxiliar, cabine, painéis e fechamento	R\$ 135.000,00		
Serralheria	1 mês	R\$ 82.000,00		Serviço PJ, Fornecimento e instalação de itens de serralheria diversos, como, corrimãos, ajustes e manutenção de esquadrias e portas.	R\$ 82.000,00		
Marcenaria	2 meses	R\$ 60.000,00		Serviço PJ de instalação de marcenaria diversa, gabinetes, armários, prateleiras, gaveteiros.	R\$ 60.000,00		

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

	Acessibilidade	2 meses	R\$ 60.000,00	Fornecimento e Instalação de barras, sinalização e piso tátil e alerta	R\$ 60.000,00		
	TI e CFTV	1 mês	R\$ 210.000,00	Serviço PJ, Execução de infraestrutura de cabeamento estruturado, passagem de cabos, montagem de racks, instalação para equipamentos de Som, TV, Lousas Interativas, computadores, laptops, impressoras, câmeras, monitores, alarmes, tablets	R\$ 210.000,00		
	Serviços diversos e finais	11 meses	R\$ 30.000,00	Serviço PJ, Ajustes e testes de serviços e equipamentos diversos ou de mão de obra especializada.	R\$ 30.000,00		
	Ambientação	2 meses	R\$ 253.000,00	Serviço PJ, Instalação de papel de parede, persianas, sinalização e comunicação visual, luminária decorativa, móveis.	R\$ 253.000,00		
Observação – todos os serviços PJ serão contratados por licitação, tomada de preços e chamamento público							
Meta 2							
Especificação da Meta 2 Oficinas de teatro e dança e esporte	Atividade 1 Oficinas de Teatro	Prazo da atividade 1: 12 meses	Custo da atividade 1/ Profissionais especializados: R\$223.474,24/ano	Material 1 Material de papelaria, jogos pedagógicos, materiais tecidos, figurinos, iluminação etc	Custo do material 1 38.000,00/ano	Custo total da Meta R\$701.185,60/ano	Prazo para conclusão da meta 2 Julho/2022
	Atividade 2 Oficina de dança	Prazo da atividade 2: 12 meses	Custo da atividade 2	Material 2	Custo do material 2		

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

			R\$223.474,24/ano	Tecidos, material de papelaria, etc	38.000,00/ano		
	Atividades 3 Oficina de Culinária	Prazo da atividade 3: 12 meses	Custo da atividade 3 R\$111.737,12	Material 3 Ingredientes para preparação de alimentos, panelas, formas, utensílios de cozinha	Custo do material 3 (mês)/54.000,00/ano		
Meta 3							
Especificação da Meta 3 Capacitação	Atividade 1 Capacitação pais/cuidadores de crianças e adolescentes com TEA; de professores e de profissionais da rede pública Foruns de discussão elaboração/implantação da campanha anti-estigma	Prazo da atividade 1: 12 meses	Custo da atividade 1(mês) Profissionais especializados: 144.000,00	Material 1 Material de papelaria, gráfico, EVA, plastificadora, computador	Custo do material 42.000,00/ano	Custo total da Meta R\$ 198.500,00	Prazo para conclusão da meta 2 Julho/2022

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Projeto FUMCAD	ANEXO V - ORÇAMENTO ANUAL ANO 1													
CONTAS	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total Previsto	
2 DESPESAS														
2.1 Operacionais - Subtotal	R\$ 18,387. 80	R\$ 18,387.80	R\$ 18,387.8 0	R\$ 18,387. 80	R\$ 18,387. 80	R\$ 18,387.8 0	R\$ 18,387.8 0	R\$ 18,387. 80	R\$ 18,387. 80	R\$ 18,387. 80	R\$ 18,387.80	R\$ 18,387.8 0	R\$ 220,653.6 0	
2.1 .1 PESSOAL														
2.1 .1. Salários e ordenados 1	R\$ 13,258. 97	R\$ 13,258.97	R\$ 13,258.9 7	R\$ 13,258. 97	R\$ 13,258. 97	R\$ 13,258.9 7	R\$ 13,258.9 7	R\$ 13,258. 97	R\$ 13,258. 97	R\$ 13,258. 97	R\$ 13,258.97	R\$ 13,258.9 7	R\$ 159,107.6 4	
2.1 .1. INSS 2	642.34	642.34	642.34	642.34	642.34	642.34	642.34	642.34	642.34	642.34	642.34	642.34	R\$ 7,708.08	
2.1 .1. PIS 3	128.24	128.24	128.24	128.24	128.24	128.24	128.24	128.24	128.24	128.24	128.24	128.24	R\$ 1,538.88	
2.1 .1. Seguros e Acidentes do Trabalho 4	1.81	1.81	1.81	1.81	1.81	1.81	1.81	1.81	1.81	1.81	1.81	1.81	R\$ 21.72	
2.1 .1. Férias 5	1,424.8 4	1,424.84	1,424.84	1,424.8 4	1,424.8 4	1,424.84	1,424.84	1,424.8 4	1,424.8 4	1,424.8 4	1,424.84	1,424.84	R\$ 17,098.08	
2.1 .1. 13º salário 6	1,068.6 3	1,068.63	1,068.63	1,068.6 3	1,068.6 3	1,068.63	1,068.63	1,068.6 3	1,068.6 3	1,068.6 3	1,068.63	1,068.63	R\$ 12,823.56	
2.1 .1. FGTS 7	1,025.8 8	1,025.88	1,025.88	1,025.8 8	1,025.8 8	1,025.88	1,025.88	1,025.8 8	1,025.8 8	1,025.8 8	1,025.88	1,025.88	R\$ 12,310.56	
2.1 .1. Dissídio Coletivo 8														



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

2.1 .1. 9	Assistência médica													
2.1 .1. 10	Indenizações	837.09	837.09	837.09	837.09	837.09	837.09	837.09	837.09	837.09	837.09	837.09	837.09	R\$ 10,045.08
2.1 .2	MATERIAIS - Subtotal													R\$ 10,500.00
2.1 .2. 1	Alimentos													
2.1 .2. 2	Material de escritório	500	500,00	500,00	500	500,00	500,00	500	500	500	500	500,00	500,00	6000,00
2.1 .2. 3	Material pedagógico/												4500,00	4500,00
2.1 .3	ADMINISTRATIVAS:													R\$ 14,900.00
2.1 .3. 1	Energia Elétrica destinado ao uso do Projeto			R\$ 250.00	R\$ 250.00	R\$ 400.00	R\$ 1,500.00	R\$ 1,500.00	R\$ 1,500.00	R\$ 500.00	R\$ 500.00	R\$ 500.00	R\$ 500.00	R\$ 7,400.00
2.1 .3. 2	Água destinado ao uso do Projeto			R\$ 200.00	R\$ 400.00	R\$ 400.00	R\$ 500.00	R\$ 500.00	R\$ 500.00	R\$ 800.00	R\$ 800.00	R\$ 800.00	R\$ 800.00	R\$ 5,700.00
2.1 .3. 3	Telefone destinado ao uso do Projeto			R\$ 100.00	R\$ 100.00	R\$ 200.00	R\$ 200.00	R\$ 200.00	R\$ 200.00	R\$ 200.00	R\$ 200.00	R\$ 200.00	R\$ 200.00	R\$ 1,800.00
2.1 .3. 4	Gás													
2.1 .3. 5	Aluguéis:													
2.1 .3. 6	Condomínio													
2.1 .3. 7	Combustível													



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

2.1	.3.	Condução												
8														
2.2		SERVIÇOS DE TERCEIROS - Subtotal												R\$ 2,644,00 0.00
2.2	.1	Pessoa Jurídica	R\$ 220,333 .33	R\$ 220,333.3 3	R\$ 220,333. 33	R\$ 220,33 3.33	R\$ 220,333 .33	R\$ 220,333. 33	R\$ 220,333. 33	R\$ 220,333 .33	R\$ 220,33 3.33	R\$ 220,333. 3	R\$ 220,333. 33	
2.2	.2	Pessoa Física												
2.2	.3	Encargos (20%)												
2.2	.4	Transporte												
2.2	.2	OUTRAS DESPESAS - Subtotal												
2.2	.2.	Despesas com Divulgação												
2.2	.2.	Despesas Gerais: (descrever item a item)												
2														
2.3		Imobilizado - Subtotal												R\$ 434.187,2 0
2.3	.1	Equipamentos:												R\$ 250.799,4 5
		Dois laptops										R\$ 9.246,7 2		
		4 lousas interativas touchscreen										R\$ 41.999, 96		



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

	4 Desktops		R\$ 35.536, 96											
	Duas impressoras laserjet colorida		R\$ 4.929,8 2											
	Duas plastificadoras											R\$ 796,10		
	três projetores multimídia 5000 lúmens											R\$ 18.847, 53		
	switch 48 portas											R\$ 535,49		
	Roteador rede profissional 2 WAN 16 LAN											R\$ 1.697,4 5		
	Roteadores wifi dual band 1200MBPS - 8											R\$ 1.600,5 6		
	1 coifa industrial - mínimo 1,20 metro em inox						R\$ 6.590,0 0							
	3 cadeiras de rodas											R\$ 3.897,0 0		
	1 elevador / plataforma elevatória			R\$ 50.000, 00										
	4 aparelhos de ar-condicionado split/cassete 40.000 BTU;						R\$ 40.694, 20							
	2 Kits som ambiente com <i>bluetooth</i>											R\$ 1.137,8 0		



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

	1 forno elétrico industrial trifásico											R\$ 5.268,51		
	1 fogão a gás com forno industrial 8 bocas											R\$ 1.220,57		
	1 freezer											R\$ 1.099,00		
	2 geladeiras 400 litros											R\$ 2.279,05		
	2 Liquidificadores industriais											R\$ 524,98		
	1 cafeteira industrial 2L com 2 torneiras											R\$ 568,10		
	2 batedeiras industriais											R\$ 799,80		
	2 processadores de alimentos industriais											R\$ 2.962,10		
	2 balanças culinárias											R\$ 57,00		
	4 aparelhos de ar-condicionado split 20.000 BTU						R\$ 9.116,20							
	tablet ipad 12.9"											R\$ 9.394,55		
2.3.2	Móveis e Utensílios:													R\$ 183.387,75



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Cadeiras para teatro – 90 unidades duplas											R\$ 164.475,00		
5 mesas de reunião, 10 lugares											R\$ 6.000,00		
4 mesas para computadores		R\$ 1.074,80											
60 Cadeiras empilháveis estofadas											R\$ 9.126,00		
Uma guilhotina											R\$ 429,00		
Uma etiquetadora											R\$ 587,95		
5 Kits de Utensílios de cozinha diversos											R\$ 1.695,00		
TOTAL FINAL – ANO 1											R\$ 3.324.240,80		



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

ANEXO V - ORÇAMENTO ANUAL ANO 2

Projeto FUMCAD	ANEXO V - ORÇAMENTO ANUAL ANO 2												
CONTAS	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total Previsto
DESPESAS													
Operacionais - Subtotal	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 46,557.13	R\$ 599,313.89
PESSOAL													
Salários e ordenados	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	33,856.91	R\$ 406,282.92
INSS	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	2,371.61	R\$ 28,459.32
PIS	295.03	295.03	295.03	295.03	295.03	295.03	295.03	295.03	295.03	295.03	295.03	295.03	R\$ 3,540.33
Seguros e Acidentes do Trabalho	10.86	10.86	10.86	10.86	10.86	10.86	10.86	10.86	10.86	10.86	10.86	10.86	R\$ 130.32
Férias	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	3,278.08	R\$ 39,336.95
13º salário	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	2,458.56	R\$ 29,502.71
FGTS	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	2,360.22	R\$ 28,322.60
Dissídio Coletivo	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 3,385.69	R\$ 40,628.29
Assistência médica													
Indenizações	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	1,925.87	R\$ 23,110.46
MATERIAIS - Subtotal													R\$ 186,000.00



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Alimentos	R\$ 5,000.00	R\$ 5,000.0 0	R\$ 5,000. 00	R\$ 5,000. 00	R\$ 5,000. 00	R\$ 5,000.0 0	R\$ 5,00 0.00	R\$ 5,000 .00	R\$ 5,000.0 0	R\$ 5,000.0 0	R\$ 5,000 .00	R\$ 5,000. 00	R\$ 60,000.00
Material de escritório	R\$ 5,500.00	R\$ 5,500.0 0	R\$ 5,500. 00	R\$ 5,500. 00	R\$ 5,500. 00	R\$ 5,500.0 0	R\$ 5,50 0.00	R\$ 5,500 .00	R\$ 5,500.0 0	R\$ 5,500.0 0	R\$ 5,500 .00	R\$ 5,500. 00	R\$ 66,000.00
Material pedagógico/	R\$ 5,000.00	R\$ 5,000.0 0	R\$ 5,000. 00	R\$ 5,000. 00	R\$ 5,000. 00	R\$ 5,000.0 0	R\$ 5,00 0.00	R\$ 5,000 .00	R\$ 5,000.0 0	R\$ 5,000.0 0	R\$ 5,000 .00	R\$ 5,000. 00	R\$ 60,000.00
ADMINISTRATIVAS: Subtotal	R\$ 2,500.00	R\$ 2,500.0 0	R\$ 2,500. 00	R\$ 2,500. 00	R\$ 2,500. 00	R\$ 2,500.0 0	R\$ 2,50 0.00	R\$ 2,500 .00	R\$ 2,500.0 0	R\$ 2,500.0 0	R\$ 2,500 .00	R\$ 2,500. 00	R\$ 30,000.00
Energia Elétrica destinado ao uso do Projeto	R\$ 1,200.00	R\$ 1,200.0 0	R\$ 1,200. 00	R\$ 1,200. 00	R\$ 1,200. 00	R\$ 1,200.0 0	R\$ 1,20 0.00	R\$ 1,200 .00	R\$ 1,200.0 0	R\$ 1,200.0 0	R\$ 1,200 .00	R\$ 1,200. 00	R\$ 14,400.00
Água destinado ao uso do Projeto	R\$ 500.00	R\$ 500.00	R\$ 500.0 0	R\$ 500.0 0	R\$ 500.0 0	R\$ 500.00	R\$ 500. 00	R\$ 500.0 0	R\$ 500.00	R\$ 500.00	R\$ 500.0 0	R\$ 500.00	R\$ 6,000.00
Telefone destinado ao uso do Projeto	R\$ 350.00	R\$ 350.00	R\$ 350.0 0	R\$ 350.0 0	R\$ 350.0 0	R\$ 350.00	R\$ 350. 00	R\$ 350.0 0	R\$ 350.00	R\$ 350.00	R\$ 350.0 0	R\$ 350.00	R\$ 4,200.00
Gás	R\$ 2,500.00	R\$ 2,500.0 0	R\$ 2,500. 00	R\$ 2,500. 00	R\$ 2,500. 00	R\$ 2,500.0 0	R\$ 2,50 0.00	R\$ 2,500 .00	R\$ 2,500.0 0	R\$ 2,500.0 0	R\$ 2,500 .00	R\$ 2,500. 00	R\$ 30,000.00
Aluguéis:													
Condomínio													
Combustível													
Condução													
SERVIÇOS DE TERCEIROS - Subtotal													R\$ 144.000,00
Pessoa Jurídica	12.000,00	12.000, 00	12.00 0,00	12.00 0,00	12.00 0,00	12.000, 00	12.0 00,0 0	12.0 00,00	12.000 ,00	12.000, 00	12.00 0,00	12.000 ,00	144.000,00
Pessoa Física													
Encargos (20%)													
Transporte													



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

OUTRAS DESPESAS - Subtotal													
Despesas com Divulgação (descrever item a item)													
Despesas Gerais: (descrever item a item)													
Imobilizado - Subtotal													
Equipamentos: (descrever item a item)													
Móveis e Utensílios: (descrever item a item)													
TOTAL FINAL – ANO 2												R\$ 1,012,713.89	
TOTAL DO PROJETO (24 meses)												R\$ 4.336.954,69	





ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

ANEXO VI - Resumo

Itens - Pessoal Contratado	ANO 2020	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Salários e Ordenados		R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97
INSS		R\$ 642,34	R\$ 642,34	R\$ 642,34	R\$ 642,34	R\$ 642,34	R\$ 642,34
PIS		R\$ 128,24	R\$ 128,24	R\$ 128,24	R\$ 128,24	R\$ 128,24	R\$ 128,24
Seguro de Acidente trabalho		R\$ 1,81	R\$ 1,81	R\$ 1,81	R\$ 1,81	R\$ 1,81	R\$ 1,81
Férias		R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84
13º salário		R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63
FGTS		R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88
Indenizações		R\$ 837,09	R\$ 837,09	R\$ 837,09	R\$ 837,09	R\$ 837,09	R\$ 837,09
Total	R\$ 110.326,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80
Itens - Pessoal Contratado	Ano 2021	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Salários e Ordenados		R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97	R\$ 13.258,97
INSS		R\$ 642,34	R\$ 642,34	R\$ 642,34	R\$ 642,34	R\$ 642,34	R\$ 642,34
PIS		R\$ 128,24	R\$ 128,24	R\$ 128,24	R\$ 128,24	R\$ 128,24	R\$ 128,24



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Seguro de Acidente trabalho		R\$ 1,81	R\$ 1,81	R\$ 1,81	R\$ 1,81	R\$ 1,81	R\$ 1,81
Férias		R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84	R\$ 1.424,84
13º salário		R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63	R\$ 1.068,63
FGTS		R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88	R\$ 1.025,88
Indenizações		R\$ 837,09	R\$ 837,09	R\$ 837,09	R\$ 837,09	R\$ 837,09	R\$ 837,09
Total	R\$ 110.326,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80	R\$ 18.387,80
Pessoal a ser contratado	Ano 2021	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Salários ou ordenados		R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91
INSS		R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61
PIS		R\$ 295,03	R\$ 295,03	R\$ 295,03	R\$ 295,03	R\$ 295,03	R\$ 295,03
Seguro acidente trabalho		R\$ 10,86	R\$ 10,86	R\$ 10,86	R\$ 10,86	R\$ 10,86	R\$ 10,86
Férias		R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08
13º salário		R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56
Fgts		R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22
Indenizações		R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87
Total	R\$ 279.342,80	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13
Pessoal a ser contratado	Ano 2022	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Salários ou ordenados		R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91	R\$ 33.856,91
INSS		R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61	R\$ 2.371,61
PIS		R\$ 295,03	R\$ 295,03	R\$ 295,03	R\$ 295,03	R\$ 295,03	R\$ 295,03
Seguro acidente trabalho		R\$ 10,86	R\$ 10,86	R\$ 10,86	R\$ 10,86	R\$ 10,86	R\$ 10,86
Férias		R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08	R\$ 3.278,08
13º salário		R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56	R\$ 2.458,56
Fgts		R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22	R\$ 2.360,22
Indenizações		R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87	R\$ 1.925,87
Total	R\$ 279.342,80	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13	R\$ 46.557,13



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Pessoal contratado	quantidade	salário bruto/mês	Total ano 1	Total no ano 2	
PSICÓLOGO	2	R\$ 3.866,00	R\$ -	R\$ 92.784,00	
FONOAUDIÓLOGO	2	R\$ 3.903,89	R\$ -	R\$ 93.693,36	
TERAPEUTA OCUPACIONAL	3	R\$ 4.943,93	R\$ -	R\$ 177.981,48	
NUTRICIONISTA	1	R\$ 3.009,31	R\$ -	R\$ 36.111,72	
GERENTE ADMINISTRATIVO	1	R\$ 13.258,97	R\$ 159.107,64	R\$ 159.107,64	
ASSESSOR TECNICO	1	R\$ 3.133,13	R\$ -	R\$ 37.597,56	
Total Geral - RH do projeto	R\$ 819,967.49				



ANEXO VII – DOCUMENTOS A SEREM ENTREGUES NO MOMENTO DE ASSINATURA DO TERMO DE FOMENTO

BLOCO A: Quanto aos documentos afetos da Organização:

1. Cópia do **Estatuto Social** registrado em cartório, onde deve constar EXPRESSAMENTE que: **incisos I, III e IV do artigo 33 da Lei n. 13.019/2014.**
 1. Objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;
 2. A “Escrituração está de acordo os princípios fundamentais de contabilidade e com as NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE” (também pode constar em Regimento Interno);
 3. No caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da lei vigente.
2. Cópia da **Ata de Eleição da Diretoria em exercício**, devidamente registrada em Cartório; **inciso V do artigo 34 da Lei n. 13.019/2014.**
3. Cópia do **RG e CPF do Presidente e/ou Representante Legal**;
4. Cópia da **Procuração, RG e CPF** (se for o caso);
5. Cópia do **Registro atualizado no CMDCA** (não vale protocolo de renovação); **§ 1º do artigo 90 da Lei 8.069/1990 e na Resolução n. 49/CMDCA/1999.**
6. **Balanco patrimonial e financeiro do exercício anterior**, assinado por contador inscrito no Conselho Regional de Contabilidade – CRC (identificando o número de registro) e representante legal da entidade; **inciso V do artigo 86 da Lei Federal n. 13.019/2014.**

BLOCO B: Quanto às certidões:

ÂMBITO FEDERAL:

7. Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (**CND**); **inciso III do artigo 33 do Decreto Municipal 57.575/2016.**
8. Certidão Negativa de Débitos Trabalhista - Poder Judiciário – Justiça do Trabalho - (**CNDT**); **inciso XI do artigo 18 da portaria 115/2016-SMDHC.**

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde
Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



9. Certificado de Regularidade do **FGTS – CRF; inciso III do artigo 33 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

10. Cartão do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – **CNPJ/MF**, indicando no mínimo, um ano de existência com cadastro ativo; **alínea “a” do inciso V do artigo 33 da Lei n. 13.019/2014 e inciso I do art. 33 do Decreto Municipal n. 57.575/2016.**

ÂMBITO ESTADUAL:

11. Comprovação da não inscrição no Cadastro Informativo dos Créditos não quitados de órgãos e entidades Estaduais (**Cadin Estadual**); **inciso II do artigo 18 da portaria 115/2016/SMDHC, cumulado com inciso IX do artigo 33 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

12. Certidão Negativa de Débitos Tributários da Dívida Ativa do Estado de São Paulo obtida junto a Procuradoria Geral do Estado (**CRDA**); **inciso II do artigo 34 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

13. Certidão de Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo obtida junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo; **inciso II do artigo 34 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

ÂMBITO MUNICIPAL:

14. Certidão Negativa de Débitos de Tributos Mobiliário; **inciso II do artigo 33 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

15. Certidão Negativa de Débitos de Tributos Imobiliários (do imóvel sede e das filiais da Organização); **inciso II do artigo 18 da portaria 115/2016-SMDHC.**

16. Certidão sobre Tributos Imobiliários - Dados Cadastrais (**Rol Nominal dos contribuintes do IPTU**); **inciso II do artigo 18 da portaria 115/2016/SMDHC, cumulado com inciso IX do artigo 33 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

17. **CENTS ATUALIZADO** – Cadastro Municipal Único de Entidade Parcerias do Terceiro Setor (observados os termos e prazos estabelecidos no Decreto nº 52.830/11); **inciso VIII do artigo 33 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

18. Comprovação da não inscrição no Cadastro Informativo Municipal (**Cadin Municipal**); **inciso IV do artigo 33 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

19. **Ficha de Dados Cadastrais**, comprovando inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários – CCM. inciso VIII do artigo 18 da portaria 115/2016-SMDHC.

BLOCO C: Quanto às contas correntes:

20. **Declaração indicando o número da conta bancária GERAL** (já cadastrado no Banco do Brasil) e o número da **conta ESPECÍFICA** (qualquer Banco), válida por 90 dias; **artigo 1º da portaria n. 85/SMDHC/2018.**

21. **Extratos bancários da Conta Corrente Específica do Projeto** (deve estar zerada), e da conta geral; **inciso VII do artigo 18 da portaria 115/2016-SMDHC.**

22. **Ficha de Atualização do Cadastro de Credores (FACC)** da conta geral; **Parágrafo Único do artigo 2º do Decreto Municipal 51.197.**

BLOCO D: Quanto às declarações obrigatórias:

23. **Declaração de Ficha Limpa** (assinada pelo declarante e com data – válida por 90 dias) dos membros constantes no estatuto e na ata de eleição vigente; **inciso VI do artigo 33 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

24. **Declaração de Não Ocorrência de Impedimentos** assinada pelo Presidente; **inciso II do artigo 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e inciso XII do artigo 18 da portaria 115/2016-SMDHC.**

25. **Relação nominal atualizada dos dirigentes** (os mesmos que forneceram a Declaração de Ficha Limpa), com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade (RG) e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) da Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB de cada um deles; **inciso VI do artigo 34 da Lei Federal n. 13.019/2014.**

26. **Comprovação** de que a organização da sociedade civil funciona no **endereço** por ela declarado (contas pagas de serviços públicos – água, energia elétrica, telefone, etc); **inciso VII do artigo 34 da Lei n. 13.019/2014.**

27. **Declaração** de que a Organização possui **as instalações, as condições materiais e capacidade técnica e operacional** para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas (válido por 90 dias); **alínea “c” do inciso V do artigo 33 da Lei Federal n. 13.019/2014 e inciso II do artigo 25 do Decreto Municipal 57.575/2016.**

28. **Comprovar**, nos termos da Lei 13.019/14 e do Decreto Municipal nº 57.575/16: a **experiência prévia na realização**, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde
Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

semelhante (por exemplo, no caso de parceria anterior com o FUMCAD ou com qualquer outro fundo, apresentar cópia do Termo do Convenio e cópia do parecer da Visita Técnica);
alínea “b” do inciso V do artigo 33 da Lei n. 13.019/2014.

29. Informação sobre a existência ou não de outra parceria com as mesmas entidades financiadas com verbas oriundas do FUMCAD, e, caso existam, da inexistência de pendências nas prestações de contas ou/e quaisquer outras irregularidades em tais parcerias; **inciso II do artigo 39 da Lei n. 13.019/2014.**

BLOCO E: Quanto aos orçamentos de bens imobilizados e Recursos Humanos (apresentar para cada item orçado a Planilha Orçamentária anexa): **artigo 38 da Portaria 115/2016-SMDHC, esta com respaldo no inciso V do artigo 22 e na alínea “c” do inciso V do artigo 35, da Lei 13.019/2014.**

As pesquisas devem ser apresentadas anexadas à seguinte folha de rosto (para cada item preencher uma planilha e juntar os três orçamentos, sendo que nos comprovantes deve constar a data da pesquisa e o valor):

Orçamento	Cargo/função	Fonte de Pesquisa (empresa, site, etc.)	Quantidade de profissionais	Valor Unitário	Valor Global	Média dos valores - Global
1						
2						
3						

BLOCO F: Quanto às despesas administrativas:

Em apartado à planilha, uma lista da **estimativa** das despesas com “MATERIAIS” (exemplo: alimentos, materiais de escritório, materiais pedagógicos) que serão utilizados, informando o produto, a quantidade e valor;

Justificativa para as despesas “ADMINISTRATIVAS” (exemplo: água, energia, telefone) demonstrando o nexo de causalidade com a execução do objeto, bem como as três últimas contas; **inciso IV do artigo 37 da Portaria 115/2016-SMDHC.**

Justificativa para despesas com transporte, combustível, divulgação e publicidade, em consonância com **os incisos VI e XII do artigo 37 da Portaria 115/2016-SMDHC.** Bem como, 3 (três) pesquisas de fornecedores diferentes para cada item;

Em caso de previsão para aluguel, comprovar que o valor do aluguel não supera 0,8% do valor venal do imóvel - limite exigido pela **Portaria Intersecretarial SF/SMG nº 15 de**

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva Monteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde
Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

23/10/2017, no que tange a limitação de repasse para aluguel a entidades parceiras, em especial a art. 1º caput e § 2º (Se ainda não alugaram o local, apresentar orçamento. Ressaltamos que o valor do aluguel deve respeitar o valor previsto em lei);



DIRETORIA EXECUTIVA

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Diretor Presidente da SPDM

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Diretor Vice-Presidente da SPDM

SUPERINTENDENTES

Prof. Dr. José Roberto Ferraro
Hospital São Paulo

Prof. Dr. Mario Silva ⁴⁷inteiro
PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde

Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur
Hospitais Afiliados